



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades**

## **COMUNICADO**

### **Recuperação do tempo de serviço congelado**

#### **SPLIU considera inadmissível a proposta do Governo**

O SPLIU saiu da 3ª ronda negocial relativa à recomposição da carreira vs recuperação do tempo de serviço congelado, realizada no dia 28 de fevereiro, nas “novas” instalações do Ministério da Educação, desiludido com o formato e a orientação da reunião por parte das Secretárias de Estado Adjunta e da Educação e da Administração e Emprego público, e, sobretudo, revoltado com a proposta absolutamente inadmissível apresentada pelas governantes em relação à importante matéria em apreço.

O SPLIU considera tendencialmente obscena a proposta do Governo, apresentada de forma pouco clara e evidente, sublinhe-se, centrada na recuperação de apenas 2 anos e 10 meses de serviço do total de 9 anos, 4 meses e 2 dias congelados.

Como é óbvio, foi comunicado pelo SPLIU às governantes a sua total e inequívoca indisponibilidade para considerar, sequer como mera hipótese, o esboço de proposta apresentado para a negociação séria e objetiva que os professores exigem.

Nova reunião sobre este assunto ficou agendada para o dia 12 de março, véspera das jornadas de luta marcadas por todas as associações sindicais. E, caso se mantenha o comprimento de onda do discurso e do teor da proposta do Governo, importará mais que nunca (mais que em 2009 quando os professores se rebelaram contra o modelo de avaliação do desempenho docente e de carreira com duas categorias de professores da Ministra Maria de Lurdes Rodrigues), que os professores LUTEM com muita determinação e grande empenho, na defesa dos seus legítimos direitos em matéria salarial.

Lisboa, 1 de março de 2018

**A Direção Nacional do SPLIU**